

Política de Seleção de Ativos e Decisão de Investimentos

OUTUBRO 2025



Sumário

1. Objetivo	3
2. Abrangência	3
3. Governança:	4
4. Processo de Decisão de Investimentos	4
5. Originalidade da estratégia	6
6. Seleção dos Ativos de Renda Fixa	7
7. Cotas de Classes de Fundos imobiliários	7
8. Vigência e Atualização.....	8
9. Considerações Finais.....	10
10. Manutenção dos Arquivos	10

1. Objetivo

O objetivo dessa política é estabelecer as diretrizes utilizadas para nortear as decisões de investimentos da Rio Claro Investimentos Administradora de Carteiras de Valores Mobiliários, denominada neste documento “Rio Claro Investimentos”.

A Rio Claro Investimentos é uma gestora independente, responsável pela gestão de recursos de terceiros, por meio de carteiras administradas, com rígido controle de risco, governança e especialização.

De acordo com a regulação e autorregulação aplicável, a Rio Claro Investimentos é responsável pelas decisões de investimento e desinvestimento das carteiras administradas sob sua gestão, pelo monitoramento dos recursos investidos, bem como pela observância dos limites de composição e concentração de carteira e de concentração em fatores de risco, conforme estabelecidos em cada política de investimento e na autorregulamentação. Informações detalhadas sobre a forma de gestão de risco das carteiras e enquadramento podem ser encontradas na Política de Gestão de Risco da Rio Claro Investimentos.

O objetivo final dos controles aqui descritos é assegurar a aplicabilidade desta Política para todas as carteiras administradas sob gestão da Rio Claro Investimentos, bem como encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos e a mínima probabilidade de perdas na gestão de recursos de terceiros.

Define-se aqui quais ativos serão alvo de investimento e qual será a alocação em cada um desses ativos.

O processo de avaliação visa fornecer uma análise consistente, completa e rigorosa de todos os ativos com o potencial de investimento ou investidos. A avaliação do valor dos ativos é realizada com grande atenção e empenho, de maneira honesta, justa e no melhor interesse dos investidores.

2. Base Legal

- (i) Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 21”);
- (ii) Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 175”) e seus Anexos Normativos;
- (iii) Código da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”) de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros (“Código de AGRT”);

(iv) Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, especialmente seu Anexo Complementar III (“Regras e Procedimentos de AGRT”); e Demais manifestações e ofícios orientadores dos órgãos reguladores e autorregulados aplicáveis às atividades da Rio Claro Investimentos.

3. Abrangência

Esta Política aplica-se aos colaboradores da Rio Claro Investimentos dedicados à atividade de análise e seleção de oportunidades de investimento para as carteiras administradas sob gestão da Rio Claro Investimentos, bem como aqueles a quem compete a responsabilidade pela tomada de decisão de investimento e desinvestimento (“Colaboradores”).

4. Governança:

O processo de análise, seleção e de tomada de decisão de investimentos pelas carteiras sob gestão da Rio Claro Investimentos conta com a seguinte governança corporativa:

Equipe de Análise

Área é liderada pelo Diretor de Gestão e é responsável por:

(i) identificar oportunidades de investimento; (ii) conduzir análises das oportunidades dos investimentos e desenhar cenários com base na relação risco x retorno apresentadas; (iii) formular teses de investimento; e (iv) acompanhar as empresas e fundos investidos, a fim de avaliar eventuais mudanças nas perspectivas traçadas e mitigar potenciais riscos.

Diretor de Gestão

O Diretor de Gestão, conforme definido no Formulário de Referência da Rio Claro Investimentos, é o responsável final por todas as tomadas de decisões de investimento nas atividades de gestão, com base, entre outras, nas análises fornecidas pelos demais membros da Equipe de Análise. As decisões tomadas pelo Diretor de Gestão, bem como os respectivos fundamentos técnicos, são arquivadas pela Rio Claro Investimentos, em meio físico ou eletrônico.

5. Processo de Decisão de Investimentos

A Rio Claro Investimentos possui um software próprio, na linguagem Python, que utiliza o modelo da Teoria Moderna de Carteiras para alocação em diferentes ativos financeiros. O software indica a alocação ideal para um determinado nível de volatilidade. Para cada cliente define-se um nível de volatilidade condizente com seu perfil de risco e experiência com investimentos.

O sistema ainda inclui as restrições de perda máxima em Stress Test mensal, também

definido para cada perfil de cliente.

Conforme a Política de Análise de Perfil do Investidor da Rio Claro Investimentos, o perfil do cliente é classificado em:

- (i) Conservador;
- (ii) Moderado conservador;
- (iii) Moderado;
- (iv) Moderado agressivo;
- (v) Agressivo.

Para cada perfil, são estabelecidos os seguintes limites de volatilidade, e perda máxima em cenário de Stress Test:

Perfil	Desvio padrão anual
Conservador	0,75%
Moderado-conservador	2,00%
Moderado	3,25%
Moderado-agressivo	5,0%
Agressivo	8,0%

A Equipe de Análise pode fazer alterações pontuais na carteira para a melhor adequação ao cenário econômico, checando sempre se a nova composição se encontra dentro dos níveis risco aceito para o perfil do cliente.

A Rio Claro Investimentos acompanha o mercado e a carteira administrada de cada cliente para fazer as intervenções necessárias, de forma que os portfólios se mantenham alinhados com a política de investimentos de cada carteira administrada, bem como dentro do nível de risco compatível ao seu perfil de investidor, conforme informado ao cliente.

Para a seleção de classes de fundos de investimento, a Rio Claro Investimentos faz uma classificação interna que divide as classes de fundos de investimento nos quais pretende investir em dez estratégias:

- 1) Renda fixa pós-fixada;

- 2) Renda fixa pré-fixada (curva de juros)/ índice de preços;
- 3) Multimercado macro;
- 4) Multimercado multiestratégia;
- 5) Estratégia Long and Short;
- 6) Investimentos no exterior (sub categorizando em investimentos nos Estados Unidos, investimentos na Europa, investimentos na Ásia e investimentos na América Latina);
- 7) Cambial (dólar);
- 8) Ações brasileiras com alta correlação com Ibovespa;
- 9) Ações brasileiras com baixa correlação com Ibovespa;
- 10) Estratégia quantitativa.

Uma vez que a alocação em classes de fundos de investimento se baseia na teoria de Markowitz, o objetivo é selecionar classes com as estratégias mais diversificadas possíveis (ou seja, com baixa correlação entre si nos retornos históricos). A Rio Claro Investimentos entende que existem outras estratégias além das dez mencionadas, mas considera com essas dez estratégias é possível atingir um nível satisfatório de diversificação no portfólio.

Para seleção da classe de fundo de investimento, após a seleção da Rio Claro Investimentos, são considerados as taxas de performance, se houver, de administração e de gestão, para verificar se tais taxas estão em linha com outros fundos da mesma categoria.

6. Originalidade da estratégia

Uma vez que o objetivo é obter um alto índice de diversificação dentro do portfólio, é importante que a classe, quando for de renda variável, tenha uma estratégia original e, portanto, pouco correlacionada com outras estratégias utilizadas no mercado. O entendimento quanto à originalidade ou não da estratégia é obtido mediante entrevista com os gestores de cada fundo.

Feitos os filtros acima mencionados, o software da Rio Claro Investimentos utiliza os dados históricos de rentabilidade das classes para testar vários cenários com diferentes combinações de alocação em cada uma das classes, usando um fundo para cada uma das estratégias definidas.

O software testa um milhão de alocações para cada conjunto de dez classes de fundos de investimento (um para cada estratégia).

Se determinada classe não apresentar sugestão de alocação significativa nos diferentes cenários simulados pelo software, ela é descartada, pois ou não tem uma relação de risco e retorno atrativa, ou não representa diversificação relevante dentro do portfólio. Além disso, se os conjuntos de dez classes de fundos de investimento que incluem um determinado fundo X para uma das estratégias apresenta retornos para cada nível de risco inferiores aos conjuntos que incluem o fundo Y para essa mesma estratégia, o fundo X é descartado.

Os testes quantitativos por meio de software, o acompanhamento dos profissionais envolvidos na gestão de cada fundo e o monitoramento do desempenho dos fundos selecionados são feitos em frequência mínima **mensal**.

A análise de novas gestoras ou novas classes de fundos de investimento é feita em frequência mínima **semestral**, e sempre que necessário (por exemplo, em razão de trocas na equipe de gestão ou por desempenho insatisfatório nos testes quantitativos).

7. Seleção dos Ativos de Renda Fixa

A Rio Claro Investimentos segue os procedimentos definidos na Política de Gestão de Risco para a seleção dos ativos de renda fixa.

Para definir como serão alocados, utiliza-se a ferramenta de alocação, que não se limita a testar a alocação em cotas de fundos abertos e sim qualquer ativo que tenha histórico de retorno. O modelo de Markowitz depende, inclusive, de ao menos um ativo de renda fixa pós fixada. Ainda que não haja histórico para um ativo de renda fixa, utiliza-se a taxa contratada para gerar o vetor de rentabilidade histórica (e em caso, de ativo pós fixado, multiplica-se a taxa pelo histórico do índice de referência). Um ativo de renda fixa com baixo risco de crédito, liquidez e pós fixado pode ser usado para compor a reserva de liquidez.

Uma vez gerado o resultado da ferramenta, que utiliza cotas de classes abertas e ativos de renda fixa, a análise macroeconômica feita internamente é utilizada para ajustar a alocação definida para cada nível e risco (por exemplo, pode-se diminuir a sugestão de alocação em ações e aumentar a alocação em dólar devido á expectativa de crise doméstica).

8. Cotas de Classes de Fundos imobiliários

A Rio Claro Investimentos utiliza cotas de classes de fundos imobiliários em suas carteiras com objetivo de geração de renda, apenas, e não como estratégia de ganho de capital.

Considerando o objetivo de geração de renda, as classes dos fundos selecionados devem ter como objetivo a aquisição de imóveis para locação.

- Critérios para seleção dos fundos imobiliários:

i) Negociação deve ser feita exclusivamente em bolsa.

ii) Além da negociação em bolsa, os fundos devem cumprir os requisitos adicionais para isenção de Imposto de Renda sobre rendimentos (ter mais de 50 cotistas e não deter mais de 10% do patrimônio líquido do fundo).

iii) Análise do histórico da gestora e currículo dos profissionais.

iv) Nível de diversificação setorial e análise dos setores nos quais o fundo faz investimentos imobiliários (e.g. logística, galpão industrial, laje comercial, etc.). Utiliza-se a análise macroeconômica para definir se há concentração em algum setor com risco econômico.

v) Estabilidade dos rendimentos mensais.

vi) Nível de concentração nas fontes de receitas: um ou vários inquilinos, um ou vários empreendimentos, concentração geográfica. Utiliza-se a análise macroeconômica para definir se há concentração em alguma região geográfica com risco econômico

vii) Taxa de administração: verifica-se se está em linha com fundos semelhantes.

viii) Liquidez: considera-se o volume de negociação e o *bid-ask spread*.

A concentração em um único setor, atividade econômica, região geográfica, inquilino ou empreendimento, não é critério para descartar a alocação em um fundo imobiliário, uma vez que se considera a carteira como um todo e não a cota do fundo isoladamente.

O nível de concentração deve ser analisado para definir se há risco econômico no fator de concentração e para definir qual a porcentagem de alocação no fundo selecionado e como se deve alocar nos demais fundos imobiliários tendo em vista os fatores de concentração de cada um. A forma como esses ativos são alocados não depende da ferramenta de alocação e sim dos objetivos e restrições de cada cliente.

9. Ativos no Exterior

A Rio Claro Investimentos é a responsável pela seleção e alocação dos ativos financeiros no exterior das carteiras administradas sob sua gestão, devendo assegurar que as estratégias implementadas no exterior estejam de acordo com o objetivo, política de investimento, alavancagem, liquidez, e níveis de risco estabelecidos para cada carteira administrada.

Sem prejuízo do processo de investimento previsto nesta Política, as decisões da Rio Claro Investimentos quando da seleção e alocação em ativos financeiros emitidos no exterior observarão a adoção, no que couber, da mesma diligência e padrão utilizados quando da aquisição de ativos financeiros domésticos, assim como a mesma avaliação e seleção realizada para gestores de recursos quando da alocação em fundos locais.

Adicionalmente, a Rio Claro Investimentos deverá realizar uma análise criteriosa em relação ao atendimento de tais veículos e ativos no exterior às condições estipuladas pela regulamentação brasileira, notadamente a partir da observância: (i) da adequação das estratégias ao objetivo, política de investimento e níveis de risco; (ii) das regras específicas relativas às operações com derivativos, inclusive nas hipóteses em que a Rio Claro Investimentos detenha, direta ou indiretamente, influência nas decisões de investimento dos fundos ou outros veículos de investimento no exterior; (iii) do atendimentos pela legislação em que o ativo estiver localizado e/ou pela própria documentação do ativo, conforme o caso, aos requisitos mínimos previstos na regulamentação da CVM em vigor; (iv) dos limites de investimento e requisitos mínimos obrigatórios previstos na regulamentação da CVM; e (v) aos dispositivos previstos nas Regras Anbima e, de forma geral, nas normas editadas pela CVM pertinentes ao investimento no exterior aplicáveis.

Ainda, na hipótese de a Rio Claro Investimentos investir em ativos financeiros negociados no exterior que não sejam registrados em sistema de registro ou objeto de depósito centralizado, esta verificará e evidenciará, previamente à seleção e alocação, se tais ativos estão custodiados ou escriturados por instituição devidamente autorizada a funcionar em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida, devendo monitorar a permanência do atendimento dos veículos e ativos no exterior a tais requisitos durante todo o tempo em que as carteiras administradas realizarem investimentos em tais ativos.

10. Monitoramento

A Rio Claro Investimentos controla os riscos de todas as transações realizadas pelas carteiras, seja na compra ou na venda de ativos, a fim de mitigar e monitorar os riscos inerentes às carteiras . O processo de avaliação e gerenciamento de riscos permeia todo o processo de decisão de investimento.

Portanto, o monitoramento da Rio Claro Investimentos, incluindo a elaboração de relatórios, é exercido sob a responsabilidade conjunta da Equipe de Análise e da Equipe de Compliance. A Rio Claro Investimentos possui rotinas e ferramentas adequadas para monitorar

frequentemente o enquadramento dos investimentos realizados, conforme expressamente previsto em sua Política de Gestão de Riscos. Além deste acompanhamento, haverá revisão periódica dos parâmetros adotados. A Rio Claro Investimentos contará com sistemas de terceiros contratados, conforme também descritos em sua Política de Gestão de Riscos e, no mínimo, anualmente.

11. Tratamento de Potenciais Conflitos de Interesse

A Rio Claro Investimentos atuará e exigirá de seus Colaboradores que sempre atuem com os mais elevados princípios éticos e profissionais, razão pela qual todos os clientes da Rio Claro Investimentos, Colaboradores ou não, recebem tratamento isonômico no âmbito das atividades de gestão de recursos e alocação, consideradas as especificidades de cada tipo de produto gerido, devendo tomar as providências necessárias nos termos da regulamentação aplicável e nas políticas internas da Rio Claro Investimentos.

12. Vigência e Atualização

Uma vez que as diretrizes dessa política estão diretamente associadas aos ativos nos quais se pretende investir e às estratégias de investimentos que se pretende utilizar para as carteiras administradas sob gestão da Rio Claro Investimentos, a Rio Claro Investimentos irá revisá-la **anualmente**, podendo alterá-la em um intervalo ainda menor de tempo, caso necessário.

Os responsáveis pela presente Política são o Diretor de Gestão e Diretor de Compliance.

13. Considerações Finais

Todas as dúvidas sobre as diretrizes da presente Política podem ser esclarecidas com o Compliance da Rio Claro Investimentos.

14. Manutenção dos Arquivos

A Rio Claro Investimentos manterá armazenado todos os arquivos eletronicamente, pertinentes ao processo de Compliance desta política, pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, conforme legislação vigente.